

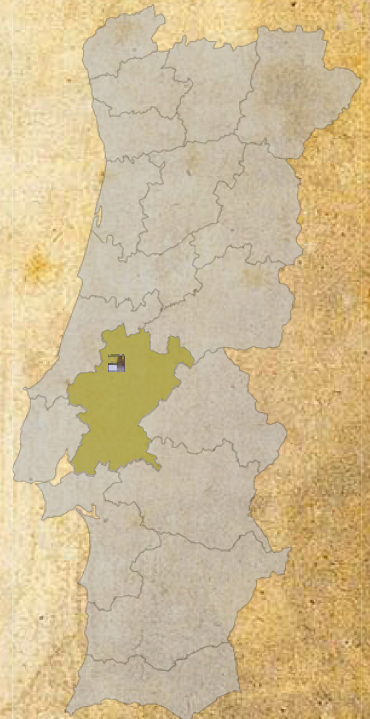
ROTA DAS FÁBRICAS DE PAPEL ANTIGAS



1952

Fábrica de Papel **TORRES NOVAS**

Freguesia de RIBEIRA BRANCA,
Concelho de TORRES NOVAS



Historial



Fundada em 1952 por Abílio Alexandre Inácio, em Pimentéis – Lapas, na margem direita do Rio Almonda. Inicialmente uma organização familiar, onde trabalhavam marido, esposa e cunhados. A matéria-prima utilizada era papel velho, trapos e mais tarde chegaram a utilizar palha que transformavam em semi-pasta, para incorporar nas composições de papéis para cartão canelado.

Fabricavam papel pardo (hoje designado por TN), utilizado para embalagens e para a manufatura de sacos de papel riscado, utilizado nas mercearias para embalar arroz, café, açúcar, etc.

Em 1959, a empresa foi transferida para a localidade de Ribeira Branca também no rio Almonda, no conselho de Torres Novas onde, actualmente, labora.

Nestas instalações, alargaram a sua produção a outros tipos de papel de embalagem, e para dar escoamento ao papel que fabricavam instalaram uma **máquina de fabrico de cartão em prancha e outra de cartão canelado simples em bobine**. Posteriormente, instalaram uma pequena cartonagem onde fabricavam caixas de cartão canelado com e sem impressão.

Em 1988 foi feito novo investimento, tendo passado a secção de cartonagem para uma localidade vizinha (Atouguia), ficando a organização com duas unidades de produção e duas empresas distintas: A Fábrica de Papel de Torres Novas e a ACA – Papéis e Embalagens, cada uma para cada um dos herdeiros. Com o encerramento da unidade de cartonagem na Atouguia, foram reactivadas antigas máquinas de transformação de cartão canelado em prancha e em bobina, e adquiridas novas máquinas para transformação que, nos dias de hoje, constituem tão interessante como diversificado conjunto, cujas caixas de cartão podem ser impressas até três cores.

Actualmente o conjunto fabril dispõe de dois sectores distintos:

1) A Fabricação de Papel cuja matéria-prima é 100% reciclado, sendo, consoante os mercados, uma parte para transformação em Cartão Canelado simples, comercializado em bobines, especialmente destinado ao acondicionamento e embalagem de Mobiliário e Material para a Construção Civil, parte complementar de papel produzido que se destina ao mercado, sendo os tipos principais:

- Costaneira e Manteigueiro: para embalagens do comércio a granel;
- Semi-Kraft castanho e outras cores e Papel pardo: para embalagens de balcão



2) A Transformação de Cartão Canelado “CARTONAGEM” com base em **pranchas adquiridas no mercado Nacional**. Aqui, são confeccionadas caixas com e sem impressão para embalagens de bebidas, electrodomésticos, alguns materiais de construção e outros do mercado interno.

Dados Fabris:

1 - De Produção:

- Produção anual de Papel = 1500 Ton
- Produção anual da Cartão Canelado em caixas = 1700 Ton - 45 g/m2 a 300 g/m2
- Produção anual de Cartão Canelado simples em bobine = 1100 Ton



Armazens de Produto acabado

2 - De Exploração / Laboração:

- Quadro total de trabalhadores: 55 Trabalhadores (41 Masculino + 14 Feminino);
- De 2ª a 5ª feira, 10h/dia - Fabrico de Papel;
- De 2ª a 6ª feira, 8h/dia - Transformação Cartão Canelado.

Fábrica de Papel

Matérias Primas

Papéis reciclados, fitas e desperdícios da transformação de Cartão Canelado.



Desintegração

Pulper convencional (baixa consistência a 4-6 %).
Uma linha de reserva (fora de serviço)

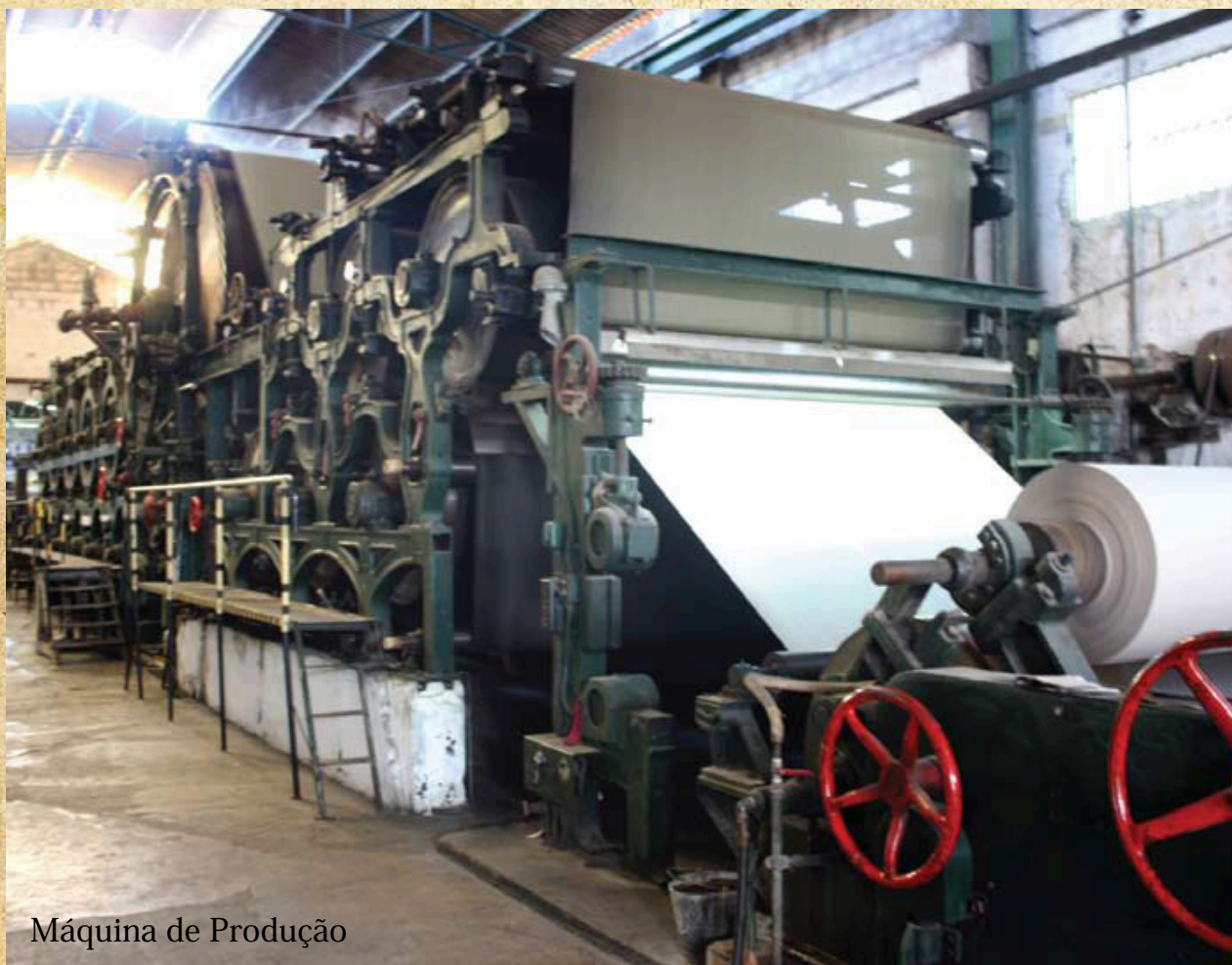


Pulper



Tinões

Máquina de Fabrico



Máquina de Produção

(resumo de características)

Dispõe de Depuradores Vibratórios e Hidro-ciclones, de baixa consistência; Refinadores Cônicos, Mesa Plana de formação equipada com 2ª Caixa de Chegada para produção e papel “bi-color” (normalmente branco/castanho), “Vacum Foils”, Prensas, Secadores convencionais, sem cúpula, Enroladeira, Pope....



MÁQUINA DE PRODUÇÃO

Vapor



Um gerador de vapor a fuel-automático (MORISA)



Existem desactivadas duas Máquinas: uma de Forma Redonda com 1,60 m de largura; e uma Plana com 2,25 m, em fase terminal de montagem.

Acabamentos (Papel)

BOBINADORA com função dupla de fim de Máquina ou bobinadora final para clientes.



Cortadeira com 6 desenroladores



Escolha e embalagem



Escolha através de revisão estatística, contagem e dobragem, manual.

Embalagem final em maços de 6 e 10 kg e fardos de 50 kg.



Cartão Canelado (Cartonagem)

Não estando especificamente previsto nos objectivos do nosso projecto que prevê apenas Fábricas de Papel, mas por estar intrinsecamente associado à Fábrica visitada, aqui deixamos o nosso apontamento respeitante à imagem, muito favorável, que registámos.



A multiplicidade funcional de algumas máquinas em trabalho, o aspecto global das instalações e a forma disciplinada como funciona são condições essenciais para o cumprimento da função de resposta flexível e urgente do mercado a que se destina. São factores irrefutáveis e dignos de apreço, tendo em conta a diversificada natureza dos produtos.



Agradecimento

Registámos com o maior apreço a forma atenciosa como fomos recebidos e atendidos pela Eng.^a Ana Paixão, bisneta do fundador, responsável técnica pelo complexo fabril.

As inevitáveis palavras de agradecimento vão, em nome da TECNICELPA, para a Senhora Sua Mãe, Gerente da Empresa, D.^a *Teresa Maria Carreira Alexandre*.